

## **Avaliação agrônômica de genótipos de sorgo silageiro em solos hidromórficos no Litoral Sul do Rio Grande do Sul no ano agrícola 2010/2011**

Fernanda Bortolini<sup>1</sup>, Andréa Mittelman<sup>2</sup>, Mikael Bueno Longaray<sup>3</sup>,  
Jamir Luís Silva da Silva<sup>4</sup>, Jorge Fainé Gomes<sup>4</sup>

Este trabalho objetivou quantificar a produção de forragem e o fracionamento da massa seca de 21 genótipos e quatro cultivares de sorgo silageiro, cultivados em solos hidromórficos no Sul do Rio Grande do Sul. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições e os 25 genótipos foram avaliados para 12 características agrônômicas. A análise de variância mostrou diferença significativa entre os tratamentos para todas as características avaliadas, exceto a produção de massa seca. Os resultados mostraram média de produção de massa verde de 38.710 kg/ha, de massa seca de 13.286 kg/ha e de massa seca de folhas de 2.530 kg/ha. A porcentagem média de lâminas foliares, de colmo e de panícula foi: 20, 38 e 42%, respectivamente e, o teor de médio de massa seca foi de 34%, com amplitude de 26 a 41%. De acordo com a análise de distância houve uma divisão em dois grupos, onde se conclui que os genótipos de ciclo mais longo produziram mais massa seca de panículas, exceto a testemunha e, maior teor de massa seca; enquanto que os genótipos de menor ciclo apresentaram maiores porcentagens de folhas e colmos, produção de massa verde e massa seca de folhas.

1 Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

2 Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

3 Servidor da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

4 Eng. Agrs., pesquisadores da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.

## **Desempenho da cultivar de sorgo sacarino BR 506 visando a produção de etanol em dois ambientes contrastantes**

Beatriz Marti Emygdio<sup>1</sup>

O estado do Rio Grande do Sul produz apenas 2% do álcool que consome atualmente, e existe uma expectativa de aumento da demanda nos próximos anos. A cana-de-açúcar é vista como uma das culturas capazes de suprir parte dessa demanda. No entanto, a cana-de-açúcar apresenta exigências edafoclimáticas que restringem seu cultivo em diversas regiões do país e, em especial, no RS. Dentre as matérias-primas renováveis disponíveis para produção de etanol, especial destaque vem sendo dado ao sorgo sacarino. A rapidez do ciclo de produção, o alto teor de açúcares diretamente fermentáveis contidos no colmo, a elevada produção de biomassa colocam o sorgo sacarino como uma excelente matéria-prima para produção de etanol. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar o desempenho da cultivar de sorgo sacarino BR 506, visando a produção de etanol, sob diferentes condições de manejo, em dois ambientes contrastantes, na metade sul do Rio Grande do Sul. Os resultados observados demonstraram a cultivar de sorgo sacarino BR 506 como uma excelente opção de cultivo para produção de etanol. O cultivo de sorgo sacarino, sob condições de solos hidromórficos no RS, tendo em vista os menores rendimentos observados, deve ser melhor avaliado.

1 Dra, Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.